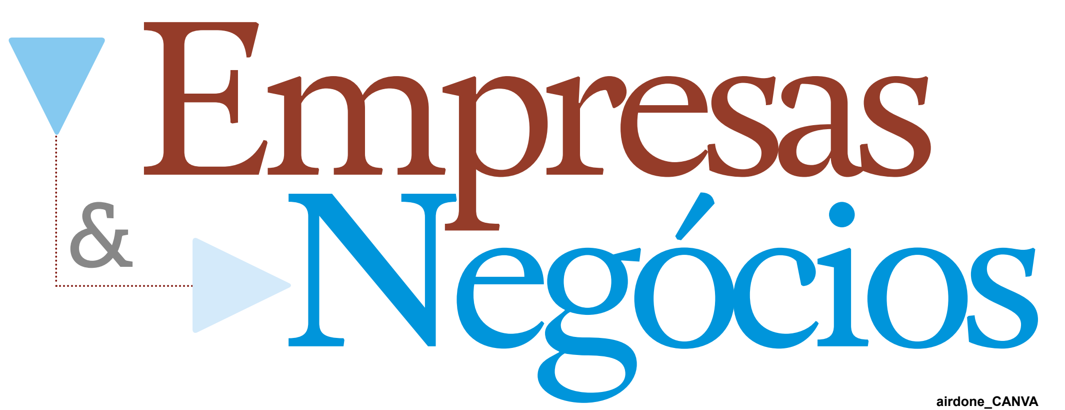
www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410
Terça-feira,
10 de setembro de 2024
Ano XXI - Nº 5.175



airdone_CANVA

Eleitores devem atualizar e-Título

Com o primeiro turno das eleições municipais, agendado para o dia 6 de outubro, quem ainda não atualizou o aplicativo e-Título deve fazê-lo o quanto antes, com o objetivo de garantir tranquilidade e facilidade no momento de participar do pleito. O alerta é do próprio Tribunal Superior Eleitoral (ABr).



VELOCIDADE E PRECISÃO

IA CORPORATIVA: EMPRESAS BUSCAM ALCANÇAR MATURIDADE DE DADOS

Leia na página 8

A importância do valuation e como ele agrega valor a uma empresa

No mundo dos negócios é muito comum o uso do termo "valuation", ou seja a atribuição de valor a uma organização.



pichet_w_CANVA

Esse capital intangível não se refere somente ao lucro contábil da empresa, mas considera a percepção de clientes e investidores sobre sua posição no mercado e as perspectivas gerais sobre sua situação fiscal e jurídica.

Esse processo é especialmente relevante em situações de separação de bens, aberturas de capital, vendas de partes para sócios, fusões e aquisições. "Para qualquer escritório de investimentos, o valuation é uma peça chave para tomadas de decisões, seja para avaliar oportunidades de investimento, entrada e saída de sócios ou até mesmo estratégias de crescimento.

Estamos falando de um direcionamento certo, detalhado e assertivo", explica Felippe Pires, sócio da Veritas M&A, consultoria especializada em mercado financeiro.

Existem várias maneiras para calcular o valuation, e a escolha do método adequado depende do setor, da situação específica da empresa e dos objetivos da avaliação. O objetivo principal é ajudar a empresa no seu diagnóstico de valoração, além de indicar quais ações são necessárias para potencializar o seu valor no caso de uma eventual negociação.

"Os Projetos de "Value Preparation" (ou preparação de valor) são estratégias desenvolvidas para maximizar o valor de uma empresa antes de uma negociação, como uma venda, fusão, aquisição ou captação de recursos. O objetivo principal é otimizar o valor percebido e real da empresa, garantindo que ela esteja em sua melhor forma possível para atrair investidores, compradores ou parceiros estratégicos", explica Pires.

A criação de valor (value creation) envolve transformar recursos em algo valioso por meio da inovação, construindo um impacto positivo em todos os aspectos do negócio. Dessa forma, a criação de valor é o que impulsiona a inovação, promove relacionamentos sólidos com clientes e stakeholders, e constrói um futuro sustentável para as empresas.

No entanto, para que seja feito o cálculo que vai definir o valuation de uma empresa, é preciso considerar o valuation interno e externo. O Valuation Interno ocorre quando se determina o valor de uma empresa para seus sócios, particularmente em situações de compra ou venda de quotas. Por isso, para prevenir discussões e litígios durante essas transações, Pires indica que esse valor deve estar claramente definido nos acordos da sociedade.

Além disso, programas e políticas partnership, quando duas ou mais empresas se juntam para realizar um projeto ou negócio, também são influenciados pelo valuation interno, pois ele fornece a quantidade certa de quotas que os sócios podem adquirir com base nos valores obtidos em seus planos. Já quando falamos em valuation externo, estamos falando do valor que a empresa possui para o mercado em geral, incluindo potenciais investidores e outras empresas.

"Esse já é mais usado em processos de fusões e aquisições (M&A), apontando os diferenciais competitivos e pontos fortes, por exemplo." Felippe comenta que neste caso, o cálculo não leva em conta os sócios atuais ou os que estão saindo da sociedade, mas sim como a empresa é percebida por quem está vendo de fora.

"Em processos de M&A, o valuation externo desempenha um papel importante na atração de sócios investidores, destacando o potencial de crescimento da empresa. Este cálculo considera diversos aspectos, como a projeção do fluxo de caixa, a reputação da marca e qualidade de suas operações", completa.

O valuation é, portanto, uma peça chave para tomar decisões informadas e estratégicas. Seja para avaliar oportunidades de investimento, entrada e saída de sócios, ou definir estratégias de crescimento, ele oferece um direcionamento certo, detalhado e assertivo.

"Somente um profissional qualificado com experiência no setor consegue desenvolver de forma assertiva um cálculo com as premissas certas, ou seja, atreladas às alavancas de valor que movem de fato a organização. Um especialista consegue ajudar a direcionar os esforços na negociação, atuando como mediador e explicando em detalhe a modelagem financeira", finaliza Pires.

Fonte e outras informações: (https://www.veritas.law/).

Negócios em Pauta

Foto: AngloGold Ashanti



AngloGold Ashanti Latam lança relatório com avanços em sustentabilidade

Na lista das maiores produtoras de ouro do mundo, a AngloGold Ashanti Latam apresenta expressivos resultados no quesito ESG (meio ambiente, social e governança). Pela primeira vez integrando os dados das operações do Brasil e da Argentina, a empresa pagou R$ 3,4 bilhões em compras locais e destinou R$ 1 bilhão em impostos e taxas nos dois países. Também gerou mais de 10,1 mil empregos, diretos e indiretos. Do total, 8,3 mil foram preenchidos no Brasil, enquanto 1,8 mil no país vizinho. Ao todo, investiu R$ 5,3 milhões em capacitação profissional. A empresa tinha como meta reduzir 30% da emissão de carbono até 2030 e já fechou 2023 com 52% de redução nas emissões de CO_2, no comparativo ao ano base 2021. As ações agora estão voltadas para outro objetivo, que é zerar as emissões líquidas de Gases de Efeito Estufa (GEE) de escopos 1 e 2 até 2050..

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Doucefleur_CANVA

IFTL promove masterclass com palestras ao vivo e 100% gratuitas

@O Instituto de Formação em Tecnologia e Liderança, conhecido como IFTL, primeira e maior edtech brasileira voltada para o desenvolvimento de líderes em Estratégia, Tecnologia e Inteligência Artificial, para celebrar o Dia do Programador (12/09), promove na quarta-feira (11/09) a "Semana do Programador", um evento gratuito, no formato online e ao vivo. Destinado a desenvolvedores seniores em campos variados como: para arquitetos e engenheiros de software e cargos como tech leads, gestores e gerentes de tecnologia iniciantes, os interessados podem se inscrever gratuitamente neste link (https://www.iftl.education/dia-do-programador/tech-lead-program-masterclass?utm_medium=referral&utm_source=pr&utm_campaign=dia_do_programador&utm_content=assessoria&utm_term=tlp). O acesso será via plataforma Zoom e a pessoa receberá o link da transmissão, em que poderá enviar suas dúvidas e/ou desafios para os mentores da edtech..

Leia a coluna completa na página 2

Força total: crescendo com investidores financeiros e estratégicos

As manchetes de veículos especializados em negócios estão sempre repletas: "Magalu fecha parceria com AliExpress para a venda cruzada de produtos nas duas plataformas"; "Petz e Cobasi assinam fusão"; "Empresas de LatAm voltam a se preparar para IPO nos EUA".

O que a digitalização dos sistemas do Governo diz sobre a contabilidade do futuro?

A transformação digital tem se feito presente em diferentes setores, inclusive no governamental.

A base da transformação digital nas empresas está na infraestrutura de TI

A transformação digital é um tema central no mundo corporativo atual, sendo vista não apenas como uma tendência, mas como uma necessidade para a sobrevivência e o crescimento das empresas.

Anúncios patrocinados: até quando vão encarecer?

Uma coisa que muitos profissionais de mídia paga estão notando nos últimos anos é o constante aumento do custo dos anúncios pagos, sejam eles Google Ads, Meta Ads, TikTok Ads, etc. Seguindo essa ideia, algumas dúvidas surgem quanto ao tema: quais os motivos do encarecimento dos anúncios e até quando eles vão continuar ficando mais caros?

Política

A Pablomarçalização

Gaudêncio Torquato

Leia na página 2

Ética e Integridade



Avaliação de desempenho a partir de crenças pessoais

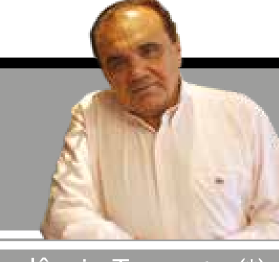
Denise Debiasi

Leia na página 4





A Pablomarçalização



Gaudêncio Torquato (*)

No processo eleitoral em curso, o fenômeno que chama a atenção é a posição nas pesquisas do empresário-coach-influenciador Pablo Marçal.

Está na ponta das pesquisas em São Paulo, podendo vir a ser o próximo alcaide na prefeitura da maior metrópole do país e, como ele já adiantou em entrevistas, ambiciona sentar-se na cadeira presidencial no pleito de 2026.

A avalanche eleitoral de Pablo Marçal se explica sob um leque de fatores que desenham o mapa das circunstâncias, a moldura das carências e demandas da sociedade. Entre esses elementos, podemos alinhar os seguintes: saturação da velha ordem política; perfil de contraponto ao status quo; incorporação do cotidiano das classes sociais, a partir de acurada leitura dos algoritmos que povoam o universo social; jovialidade, em contraposição ao padrão comportamental de protagonistas tradicionais.

Analisemos alguns desses aspectos.

Saturação da velha ordem – Há décadas que o país convive com uma ordem eleitoral, hoje defasada. De dois em dois anos, candidatos disputam eleições, em pleitos para prefeitos e vereadores de municípios e para governos de Estados, Câmara, Senado e presidência da República. Nesse momento, a comunidade é submetida a uma avalanche de promessas e de realizações, enaltecimento de perfis, enfim, uma bateria de loas e hosanas, que já não produzem impacto no sistema cognitivo dos eleitores. A verborragia escorre pelo ralo da descrença. Ao aparecer uma alternativa à velha ordem, a comunidade se inclina em sua direção.

Um perfil de contraponto – Nessa engrenagem, um perfil que surja em contraposição aos velhos atores acaba ganhando intensa visibilidade junto ao eleitorado. O personagem em questão, com sua aura de herói, surge como um São Jorge atravessando com sua espada a garganta do dragão da maldade. Ei-lo vestindo o traje do comandante tão esperado por um eleitor saturado de migalhas da velha política.

O algoritmo das demandas sociais – Esse "santo guerreiro" tem o dom de ler e entender os gostos das classes sociais, incorporando sua linguagem, absorvendo sua fala e devolvendo ao eleitor um discurso condizente com suas expectativas.

Jovialidade – Por último, o eleitor passa a enxergar no novo figurante da cena política disposição para a luta, coragem de verbalizar os malfeitos, persistência em correr na arena eleitoral sem compromisso com partidos e lideranças tradicionais.

Pois bem, Pablo Marçal veste o figurino em todos esses retratos. É o símbolo de uma onda de renovação que se espraia pela seara da política. Claro, ele sabe que cavalga na montaria populista, com seu discurso de "virar a mesa", tão apreciado por contingentes saturados. É um espertalhão? Sim. É um oportunista? Sim. Ele veste o manto do enganador, do mágico que tira coelhos da cartola, sabendo que o público gosta de participar de encenações e, até, de votar em "cacarecos", uma forma de punir a velha ordem.

Marçal é o "palhaço" do circo Brasil, nessa caminhada eleitoral em que poderá surpreender com um alto desempenho nas urnas. É a cara de um país carente de líderes e atormentado pela desesperança. Nesse sentido, a surpreendente performance ultrapassa as fronteiras de sua identidade.

É algo maior que ele. Um fenômeno que ilustra as cores da paisagem devastada pela desilusão. Um produto das circunstâncias. Um figurante que se mostra disposto a cortar o elo que prende o país ao passado. E um abridor das porteiras à direita do arco ideológico. Mesmo que esse traço em seu perfil não seja tão relevante.

Em suma, é um ponto fora da curva. O ícone da desrazão. Ou como explicar o nexo na construção de um edifício de um quilômetro de altura?

(*) Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político



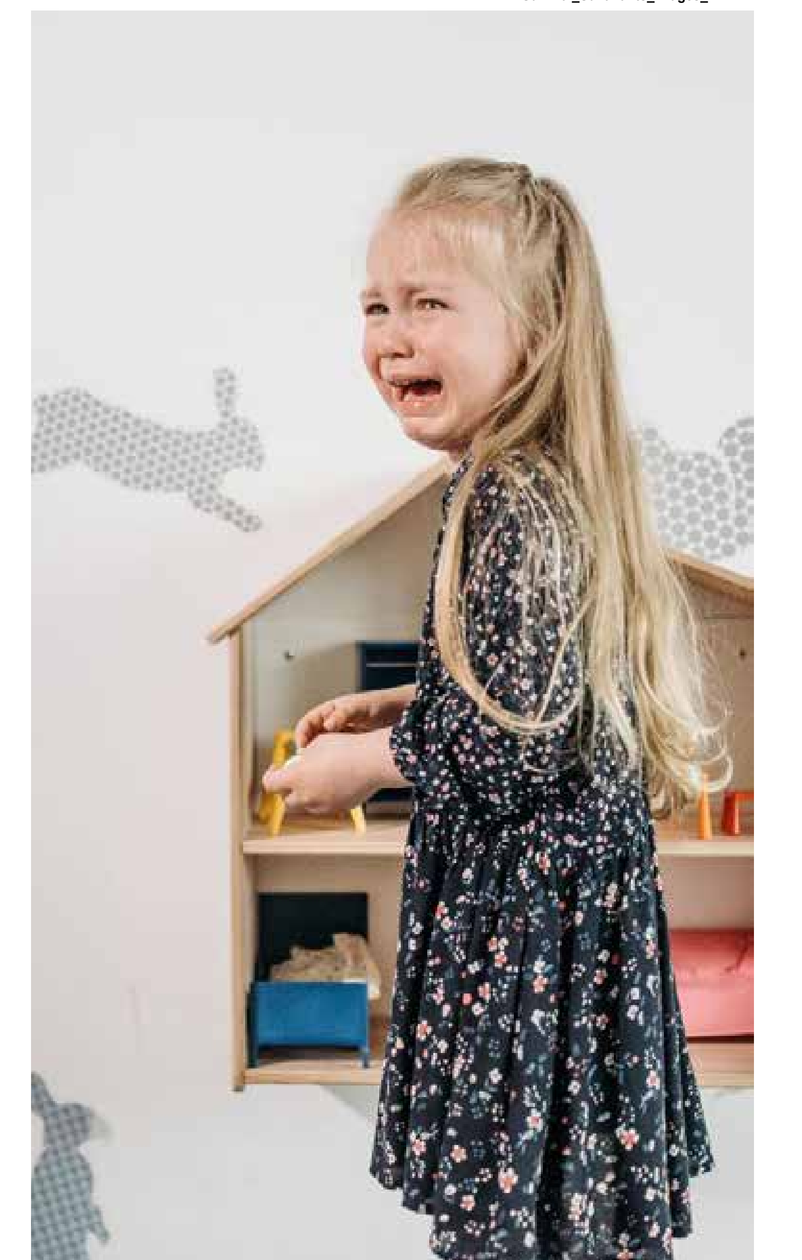
Versão em português do curso de Ciência da Computação de Harvard ganha novo módulo sobre Inteligência Artificial

Um dos cursos mais procurados de Harvard acaba de ganhar um novo módulo. O CC50, a versão traduzida para o português do curso CS50, trazido para o Brasil pela Fundação Estudar de forma online e totalmente gratuita, oferecerá um novo módulo de formação em Inteligência Artificial (IA). Para marcar o momento, a Fundação Estudar fará uma live de relançamento do curso no dia 12 de setembro, às 19h, com Rongxin Liu, especialista em IA por Stanford, que integra o time de conteúdo do curso. Para realizar inscrição basta acessar este link (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSerGQwuGq1As2tcCiBtsIZALYf9sH-z2nXl__J6MOi0sdZ1ow/viewform). O novo Módulo do curso abordará a crescente utilização da inteligência artificial em diversos setores e seus impactos no cotidiano da sociedade. As aulas trarão temas como geração de imagens, Chat GPT, IA Generativa, aprendizado de máquina, árvores de decisão, entre outros. Ao todo, o novo módulo possui carga horária de duas horas. Todos os concluintes terão direito a certificado.

Sharenting e seus riscos

A prática de compartilhar fotos dos filhos nas redes sociais, conhecida como sharenting, tem se tornado cada vez mais comum. O termo é uma junção das palavras em inglês "share" (compartilhar) e "parenting" (paternidade/maternidade).

Vivaldo José Breternitz (*)


Suwinai_Sukanants_Images_CANVA

O sharenting frequentemente registra cada passo da vida das crianças, às vezes desde o ultrassom no ventre da mãe. No entanto, essa prática pode expor as crianças a uma série de riscos, tanto imediatos quanto no longo prazo, como bem disse o jornalista Norberto Notari em recente matéria para a Agência Radioweb.

Talvez os maiores destes riscos sejam os ligados à segurança, pois ao compartilhar informações detalhadas sobre a vida das crianças, podemos, inadvertidamente, expô-las a assédio e exploração através da criação de vídeos e imagens pornográficas falsas, bullying, roubo de identidade etc.

O sharenting pode também trazer consequências psicológicas significativas para as crianças. A constante exposição pode levar a sentimentos de invasão de privacidade e falta de controle sobre a própria imagem. Crianças que crescem com uma presença online constante podem sentir-se pressionadas a manter e expor uma certa imagem ou comportamento, o que pode afetar sua autoestima e desenvolvimento emocional.

Obviamente, não se sugere que imagens de nossas crianças sejam completamente banidas das redes sociais, mas algumas práticas podem ser adotadas no sentido de diminuir os riscos.

Dentre essas práticas estão limitar a quantidade de informações compartilhadas, não publicando detalhes como nome completo, data de nascimento e endereços. A maior parte das redes sociais possui funcionalidades de configuração que permitem definir quem pode ver as postagens, não as tornando totalmente públicas.

Também é oportuno revisar regularmente o conteúdo compartilhado, removendo postagens sensíveis ou desatualizadas, além de falar às crianças acerca dos riscos relativos ao uso da internet

Proteger a privacidade e a segurança das crianças deve ser uma prioridade; ao adotar práticas seguras e refletir sobre o impacto do sharenting a longo prazo, é possível compartilhar momentos especiais sem comprometer o bem-estar das crianças.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

O segredo para ser um empreendedor mais produtivo

Ser mais produtivo é o desejo da maioria das pessoas. Entre os empreendedores, esse é um ponto que desperta grande interesse dada a quantidade de afazeres diários, especialmente quando a empresa ainda está em fase de crescimento e o número de colaboradores e gestores, que podem apoiar o desenvolvimento das ações, acaba sendo menor.

Produtividade é a capacidade de produzir algo com eficiência, ou seja, é a relação entre a quantidade produzida e os fatores necessários para a obtenção desse resultado. No contexto do empreendedorismo, podemos considerar ser a capacidade de fazer mais em menos tempo, preservando a qualidade.

Claro que não há receita de bolo que nos leve a ser mais produtivos, visto que muito do que funciona para alguns não funciona para outras pessoas. No entanto, estive refletindo a respeito de comportamentos e ações que podem ser aplicadas por empreendedores, de uma forma geral.

Para começar, é essencial aprender a definir prioridades. Normalmente, quando passamos a não ter tempo para nada, ou estamos acumulando tarefas ou não estamos sabendo gerir nosso próprio tempo. À primeira vista, tudo parece extremamente urgente, no entanto, ao listar as atividades – na boa e velha agenda de papel ou em um app – conseguimos ter uma noção mais adequada da relação entre importância e urgência, o que torna mais simples entender o que é prioridade.

A organização é outro ponto de atenção fundamental.Quando há falhas nesse quesito, acabamos esquecendo de executar


Natee_Meepians_Images_CANVA

tarefas importantes, o que nos leva a precisar fazê-las correndo. Consequentemente, perdemos qualidade. Quem mantém as tarefas organizadas dificilmente passa por isso.

Na sequência, recomendo eliminar as distrações, ou seja, tudo aquilo que tira o foco da atividade que precisa ser desenvolvida. Um exemplo de algo que pode parecer inofensivo, mas que distrai e toma o tempo de qualquer pessoa é aquela olhadinha rápida nas redes sociais ou no WhatsApp, que deveria levar cinco minutos, mas facilmente se transforma em uma hora.Os e-mails também têm o poder de prender nossa atenção. Por isso, é interessante reservar um tempo para essas atividades durante o dia e, quando outras estiverem sendo executadas, manter o e-mail fechado e o smartphone guardado.

Outro passo rumo a uma rotina mais produtiva é aprender a delegar tarefas. Conforme a empresa cresce, as demandas aumentam. É natural, que no início, o empreendedor acumule funções e, à medida em que o negócio evolui, acabe sobrecarregado. Em algum momento, isso vai limitar o crescimento da própria empresa, além de causar um problema de saúde no empresário. Esse é um sinal bastante claro de que é necessário ter ajuda. O empreendedor precisa entender que quanto mais sobrecarregado estiver, menos produtivo será.

Recomendo, ainda, que seja feita uma avaliação de como as atividades estão sendo desempenhadas e que o empreendedor reflita sobre formas de otimizar cada uma delas. Dessa maneira, com processos mais eficientes, ficará mais simples se tornar mais produtivo!

Por fim, deixo aqui um recado importante: a falta de organização e de foco podem levar as pessoas à ansiedade. A preocupação constante com a entrega de resultados dentro de prazos pré-determinados e cada vez mais curtos, além da expectativa de alcançar resultados importantes, por exemplo, acabam gerando estresse. Se agravado o quadro, é possível chegar ao indesejado burnout. Veja, que as consequências não são nada positivas para a sua saúde, bem-estar e para o desenvolvimento da sua empresa. Assim, se passarmos a ter melhor organização (usando as ferramentas adequadas para otimizar processos), se soubermos definir prioridades e começarmos a delegar tarefas, seremos muito mais produtivos e o sentimento positivo, com a conclusão das atividades, permitirão noites de sono mais tranquilas e, claro, uma rotina muito mais objetiva, assertiva e feliz no âmbito profissional e, logo, pessoal.

(Fonte: Haroldo Matsumoto é especialista em marketing e gestão e sócio-diretor da Prosphera Educação Corporativa – consultoria multidisciplinar de gestão de negócios - www.prosphera.com.br).

Empresas & Negócios **José Hamilton Mancuso (1936/2017)** **Laurinda Machado Lobato (1941-2021)** Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Mercado eleva para 2,68% projeção de expansão da economia

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 2,46% para 2,68%

A estimativa está no Boletim Focus de ontem (9), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos. A revisão de 0,22 ponto percentual para cima ocorre após a divulgação do PIB do segundo trimestre do ano, que surpreendeu e subiu 1,4% em comparação ao primeiro trimestre.


Marcello Casal Jr/ABr

Para o mercado financeiro, a Selic deve subir novamente e encerrar 2024 em 11,25% ao ano.

De acordo com o IBGE, na comparação com o segundo trimestre de 2023, a alta foi de 3,3%. Para 2025, a expectativa para o PIB passou de 1,85% para 1,9. Em 2023, também superando as projeções, a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento havia sido 3%. A previsão de cotação do dólar está em R$ 5,35 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda norte-americana fique em R$ 5,30.

A previsão para o IPCA – considerada a inflação oficial do país – em 2024 passou de 4,26% para 4,3%. Essa estimativa está acima da meta de inflação, mas ainda dentro de tolerância, que deve ser perseguida pelo BC, que é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Copom. Diante de um ambiente externo adverso e do aumento das incertezas econômicas, na última reunião, no fim de julho, o BC decidiu pela manutenção da Selic, pela segunda vez seguida, após um ciclo de sete reduções que foi de agosto de 2023 a maio de 2024.

Para o mercado financeiro, a Selic deve subir novamente e encerrar 2024 em 11,25% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 10,25% ao ano. Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica (ABr).

Brasileiros ainda não sacaram R$ 8,56 bi de valores a receber

Os brasileiros ainda não sacaram R$ 8,56 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de julho, informou o Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R$ 7,67 bilhões, de um total de R$ 16,23 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras. As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem.

Em relação ao número de beneficiários, até o fim de julho, 22.201.251 correntistas haviam resgatado valores. Apesar de a marca ter ultrapassado os 22 milhões, isso representa apenas 32,8% do total de 67.691.066 correntistas incluídos na lista desde o início do programa, em fevereiro de 2022.

Entre os que já retiraram valores, 20.607.621 são pessoas físicas e 1.593.630, pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 41.878.403 são pessoas físicas e 3.611.412, pessoas jurídicas. A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque tem direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R$ 10 concentram 63,01% dos beneficiários. Os valores entre R$ 10,01 e R$ 100 correspondem a 25,32% dos correntistas. As quantias entre R$ 100,01 e R$ 1 mil representam 9,88% dos clientes. Só 1,78% tem direito a receber mais de R$ 1 mil (ABr).

Renda média dos trabalhadores tem crescimento interanual

O crescimento interanual da renda habitual média dos trabalhadores brasileiros foi de 5,8%. É o que mostra estudo publicado pelo Ipea, que apontou que os rendimentos do trabalho no segundo trimestre apresentaram uma nova elevação em relação ao trimestre anterior. No entanto, estimativas mensais indicam que o rendimento habitual médio real alcançou o pico de R$ 3.255 em abril, recuando para R$ 3.187 em julho, uma redução de 2,1%.

A nota, divulgada pelo IBGE, revela que os trabalhadores por conta própria, empregados sem carteira e do setor público apresentaram um crescimento interanual da renda acima de 7% no segundo trimestre (7%, 7,9% e 7,4% respectivamente). Por sua vez, os trabalhadores privados com carteira registraram um crescimento de 4,4%, mantendo taxas de crescimento mais lento que as demais categorias desde o início de 2023.

Os maiores aumentos na renda, em comparação ao quarto trimestre de 2022, foram observados na Região Nordeste (8,5%), entre os trabalhadores acima de 60 anos de idade (8,8%), e com ensino superior (5,7%). Em termos setoriais, os piores desempenhos da renda habitual ocorreram nos setores de construção, agricultura e serviços profissionais, com queda interanual de 1%, e aumentos de 0,5% e 2,1%, respectivamente. Já os trabalhadores da indústria e da administração pública apresentaram crescimento superior a 8% (ABr).

A nova era da securitização de créditos no Brasil

Ângela Ventim Lemos (*)

A Lei Complementar Nº 208/2024 surge em um momento crucial para a administração pública brasileira, trazendo consigo um novo horizonte para a gestão de créditos tributários e não tributários

Com o objetivo de garantir arrecadação imediata aos entes federados e oferecer maior segurança jurídica a essas operações, a lei busca superar as incertezas que, até então, afastavam investidores e geravam questionamentos por parte dos Tribunais de Conta.

A principal inovação desta legislação é a securitização de dívidas, que permite a antecipação de receitas que seriam recebidas apenas a longo prazo ou que, em muitos casos, poderiam nem sequer ser recebidas. Essa medida transforma a gestão fiscal, melhorando a capacidade de investimento dos governos, aliviando a pressão sobre o caixa público e aumentando a eficiência na administração dos débitos fiscais.

Para os gestores públicos, isso representa um avanço significativo na capacidade de planejamento e execução de políticas públicas. Para os agentes privados, a lei oferece uma oportunidade de negócio atrativa. Os créditos tributários e não tributários cedidos apresentam um retorno potencial interessante, graças à manutenção das garantias e privilégios associados.

A ausência de um percentual de deságio máximo para a cessão desses créditos reforça o caráter negocial e alinhado à avaliação de mercado, proporcionando flexibilidade e atratividade para os investidores.

Do ponto de vista da arrecadação, a securitização possibilita que os governos municipais, estaduais e federal obtenham recursos adicionais para financiar projetos de interesse público, especialmente em tempos de dificuldades fiscais. Isso possibilita o equilíbrio das contas públicas sem a necessidade de novos empréstimos ou aumentos de impostos.

A destinação obrigatória da receita obtida para investimentos públicos e para o financiamento da Previdência Social, em partes iguais, também busca mitigar o déficit previdenciário. Os agentes privados que adquirem esses débitos contam com a preservação das garantias e privilégios do crédito cedido, incluindo a presunção de certeza e liquidez, preferências do crédito tributário, entre outros mecanismos legais.

Essas salvaguardas são fundamentais para assegurar a confiança e o interesse do mercado nessas operações. A nova legislação também tem o potencial de estreitar o relacionamento entre o setor público e as instituições financeiras, incentivando a participação dessas instituições na securitização e na gestão da dívida ativa.

Com a transferência de crédito para empresas especializadas, que dispõem de maior capacidade operacional e tecnológica, a administração pública pode obter maior eficiência na cobrança e reduzir a inadimplência.

Importante ressaltar que, embora a lei estabeleça as bases para essas operações, os municípios e estados ainda precisam aprovar, em suas Câmaras Legislativas, uma lei específica que dê eficácia normativa à cessão de crédito, detalhando normas práticas não tratadas pela LC. Para cessões realizadas antes da publicação da nova legislação, as disposições legais e contratuais vigentes à época continuarão a ser aplicadas.

(*) - Especialista e mestranda em Direito Tributário pela FGV/SP, é sócia do Ventim Lemos e Advogados Associados.

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Visibilidade no Exterior

Visite São Paulo Convention Bureau e o Grupo Viajes El Corte Inglés fecharam uma parceria para impulsionar o turismo espanhol em São Paulo e ampliar seu conhecimento no exterior. Duas marcas do grupo vão oferecer pacotes de viagem aos interessados em visitar o Estado. A primeira delas é a Logitravel, uma OTA líder na Europa, e a outra é Viajes El Corte Inglés, rede com mais de 577 pontos de venda na Espanha. Destinos do litoral norte estão confirmados nesta ação, realizada juntamente com a Abear e Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.

B - Transportadores de Sonhos

Um caminhão cheio de carros passando na estrada chama a atenção até dos mais dispersos. Uns imaginam como deve ser manobrar um veículo desses. Outros, o valor que está sendo transportado. Alguns, que em breve uma pessoa vai realizar o sonho de ter um 0 km. E é por este motivo que os cegonheiros se autodenominam transportadores de sonhos. A categoria, representada pelo Sindicato Nacional dos Cegonheiros, promove uma feira exclusiva, a Expo de Transportes do ABCD, a Feira dos Cegonheiros, que acontece entre os próximos dias 26 e 28, em São Bernardo do Campo, no Pavilhão Vera Cruz. Saiba mais: (https://sinaceg.org/sinaceg-promove-a-expo-de-transportes-do-abcd/).

C - Semana do Mar

A Marulho, empresa de impacto socioambiental que desenvolve produtos a partir de redes de pesca retiradas dos oceanos, anuncia participação na SP Ocean Week 2024, que acontece entre os próximos dias 18 a 22 de setembro no Memorial da América Latina, em São Paulo. O evento é um dos maiores do país voltado para a proteção e conservação das águas, reunindo especialistas, organizações e iniciativas que atuam em prol da preservação dos ecossistemas marinhos. O evento visa inspirar o público por meio da arte e da cultura ligada ao mar e engajar a população na defesa ativa de um oceano limpo, seguro e produtivo. Outras informações: (https://www.spoceanweek.com.br/).

D - Escritório em Mumbai

O LIDE – Grupo de Líderes Empresariais – anuncia a abertura da unidade LIDE Índia. Com a liderança do economista José Francisco Dutra, o novo escritório tem o objetivo de impulsionar e fortalecer o papel do país asiático nas relações com o setor produtivo brasileiro. Além de criar uma plataforma para o intercâmbio de ideias e práticas de negócios inovadoras, a proposta é facilitar a entrada de empresas indianas em novos mercados e apoiar companhias interessadas nas oportunidades diversificadas que a Índia oferece. No último ano, o comércio bilateral entre Brasil e Índia superou US$ 15,2 bilhões, segundo dados oficiais do Governo Federal. Mais informações: (https://lide.com.br/).

E - Tecnologia da Mobilidade

Nos dias 16 e 17 de outubro, no Pavilhão da Bienal no Parque Ibirapuera, em São Paulo, acontece o 31° Congresso e Mostra Internacional de Tecnologia da Mobilidade SAE no Brasil. Um dos eventos mais relevantes do setor, reúne líderes, profissionais, acadêmicos e estudantes das áreas de engenharia, tecnologia e mobilidade e oferecerá uma plataforma abrangente para discussão, networking e apresentação das mais recentes inovações. Os participantes terão acesso a apresentações de especialistas renomados, além de poderem explorar as mais recentes tecnologias expostas por empresas líderes do setor. Saiba mais: (https://lide.com.br/unidades/internacionais/india).

F - Construção Industrializada

Nos dias 24 e 25 de outubro de 2024, o Distrito Anhembi, o maior centro de convenções da América Latina, será o cenário do 7º Congresso Latino-Americano de Steel Frame e Construção Industrializada. Entre as entidades participantes, estará a Associação Brasileira da Construção Offsite e Modular (ABCOM), que tem se consolidado como uma força propulsora no desenvolvimento da construção a seco no Brasil, reunindo atualmente mais de 60 empresas do setor. O evento promete ser um evento imperdível para quem deseja se atualizar sobre as tendências e inovações do setor. Saiba mais em: (https://congressosteelframe.com.br/).

G - Mercado de Beleza

A Ikesaki Cosméticos está completando 60 anos de existência. O fundador do Grupo Ikesaki, Hirofumi Ikesaki, falecido em 2022, construiu, no bairro da Liberdade, em São Paulo, o primeiro supermercado de cosméticos do Brasil. A ideia surgiu em 1964, quando ele vendia produtos químicos para tinturarias de imigrantes japoneses e observou que as esposas dos comerciantes estavam abrindo salões de cabeleireiros. A falta de recursos para contratar funcionários para loja levou Ikesaki a criar o sistema de autosserviço, em que o próprio cliente pegava os produtos nas gôndolas, modelo hoje adotado por todas as perfumarias.

H - Educadores de Circo

Quem pensa que as atividades do circo ficam restritas somente aos picadeiros, um projeto inovador, promovido pelo Instituto Social M&C, veio para revolucionar o ensino e o aprendizado das artes circenses no Brasil. A iniciativa, contemplada pelo Edital Escolas Livres de Formação em Arte e Cultura do MinC, promove um curso de Capacitação para Professores de Circo, oferecendo acesso gratuito a conteúdos formativos online e também bolsas de estudos para qualificação presencial em Curitiba. O curso é voltado para novos e já experientes professores de circo que desejam se capacitar na área, melhorar sua abordagem e desenvolver ferramentas para um ensino seguro e eficiente. Saiba mais: (https://institutosocialmc.org/).

I - Capacitação e Mentoria

A Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, está com inscrições abertas para o Gerdau Transforma, programa de capacitação e mentoria para o empreendedorismo realizado em parceria com a Agência Besouro. A iniciativa é gratuita e voltada a pessoas com mais de 18 anos e que já possuem um negócio ou tenham o sonho de empreender. São oito turmas, totalizando 280 vagas nas cidades de Guarulhos, São Paulo, Araçariguama, Curvelo, Ouro Branco, Divinópolis, Ouro Preto e Recife. As inscrições podem ser feitas no site do projeto: (www.gerdautransforma.com.br).

J - Satisfação e Confiança

No dia 16 de agosto, a Bajaj anunciou a ampliação do intervalo de revisões para as motocicletas produzidas em sua fábrica, em Manaus. Pensando na satisfação e confiança dos consumidores que adquiriram uma Bajaj antes do início das operações da fábrica, a marca estendeu a alteração para todas as motocicletas já comercializadas no Brasil. Assim, todos os proprietários de modelos da linha Dominar passam a contar com o benefício do intervalo de revisão de 6 meses e não mais 4 meses, ou 5 mil km, o que ocorrer primeiro. Mais informações: (https://bajaj.com.br/).





Avaliação de desempenho a partir de crenças pessoais



As Olimpíadas de Paris terminaram há quase um mês. Com o devido distanciamento temporal, já é possível fazer a avaliação de desempenho de maneira mais racional. Quem saiu vitorioso e quem saiu derrotado do evento do COI (Comitê Olímpico Internacional)? Quem surpreendeu positivamente e quem decepcionou?

Apesar do elemento objetivo da mensuração dos resultados, ainda assim temos um forte elemento subjetivo na análise. Você já parou para pensar sobre isso? Afinal, conquistar uma medalha de bronze pode ser motivo de orgulho para alguns e motivo de fracasso para outros. Alcançar a prata representa a felicidade pela concretização de antigos sonhos ou a lembrança amarga pela derrota na final olímpica. Mesmo uma medalha de ouro no peito gera sentimentos contraditórios. Pode parecer pouco para quem esperava colecionar várias medalhas douradas e bater recordes e pode ser o ápice na carreira esportiva.

É curioso como o ponto de vista influencia intimamente na percepção do desempenho. Esse debate surgiu em um churrasco com amigos durante as Olimpíadas. Na confraternização, um dos participantes começou a reclamar da mentalidade dos esportistas brasileiros. Para ele, o mal do nosso país é que os atletas nacionais se contentam em ganhar qualquer tipo de medalha (no caso, bronze e prata). E continuou: por outro lado, a ambição dos esportistas das grandes potências estava direcionada unicamente para o ouro. Qualquer resultado diferente é considerado fracasso para os gringos. Muita gente no churrasco não concordou com esse ponto de vista e a discussão aflorou.

Esse amigo estava convicto de sua opinião. Para ele, o Brasil jamais entraria no grupo das nações de elite das Olimpíadas enquanto atletas, mídia, torcedores, patrocinadores e governo se satisfizessem com "um punhado de medalhinhas de prata e bronze" – essa expressão é dele, não minha. Nesse momento, ele foi além e contestou até aqueles que voltavam felizes mesmo sem uma medalha. Usou como exemplo um atleta brasileiro (agora não sei de qual modalidade) que bateu seu recorde pessoal e estava satisfeito por ter ido à final das Olimpíadas. Na prova decisiva, alcançou a quarta ou quinta posição e comemorou efusivamente. "É um absurdo o cara ficar feliz na derrota", concluiu meu amigo indiferente à dimensão do feito do conterrâneo.

Juro que fiquei refletindo sobre esse tema durante o churrasco e nos dias seguintes. Imagine o esforço do profissional ao longo de vários anos para chegar à posição de ser um dos melhores do planeta. Aí vem alguém de fora e acha pouco, dizendo que apenas o primeiro pode se sentir orgulhoso. Aposto que quem questiona os méritos alheios nunca chegou perto de entrar na lista dos melhores do mundo em sua área de atuação.

Os resultados profissionais e corporativos dependem do referencial. E o referencial está ligado quase sempre ao contexto e, principalmente, aos nossos valores. Nossas crenças e atitudes moldam nossos olhares para o sucesso e para o fracasso. Há quem comemore cada conquista e cada degrau superado com enorme felicidade e satisfação. E há quem se lamente o tempo inteiro por não ter chegado à posição em que não há mais ninguém à sua frente. Além disso, se não temos a humildade para reconhecer as façanhas dos outros, também não conseguiremos reconhecer os nossos êxitos.

Saiba quem é a nossa Colunista:

Denise Debiasi é CEO da Bi2 Partners, reconhecida pela expertise e reputação de seus profissionais nas áreas de investigações globais e inteligência estratégica, governança e finanças corporativas, conformidade com leis nacionais e internacionais de combate à corrupção, antissuborno e antilavagem de dinheiro, arbitragem e suporte a litígios, entre outros serviços de primeira importância em mercados emergentes.

A IA vai exterminar a área de Treinamento e Desenvolvimento da empresa?

A inteligência artificial (IA) está avançando em todas as áreas do conhecimento, e o setor de treinamento e desenvolvimento não é exceção

Luiz Alexandre Castanha (*)



Hoje, uma vasta gama de ferramentas já está disponível para criar capacitações do zero, gerar conteúdo, desenvolver cursos, formular perguntas e respostas, e até mesmo conduzir tutoriais para cursos online ou presenciais.

A possibilidade de criar treinamentos e cursos com o auxílio dessas tecnologias traz vantagens inegáveis como agilidade, precisão, economia de tempo e personalização em massa. Mas, até que ponto é possível confiar apenas na IA para criar conteúdos que realmente atendam às necessidades específicas de uma empresa?

Gosto de comparar a criação de conteúdo com uma grande fábrica de blocos de concreto os blocos de conhecimento. Assim como na construção civil, onde é fundamental começar com um bom projeto e uma arquitetura bem planejada, na educação corporativa é necessário estruturar a aprendizagem de forma cuidadosa. Primeiro, é importante identificar e utilizar os blocos de conhecimento já disponíveis. Depois, a empresa pode desenvolver internamente novos blocos com as ferramentas de autoria, assegurando que esses conteúdos reflitam seu DNA.

Pesquisas indicam que o uso de IA na educação está crescendo rapidamente. De acordo com um relatório da Research and Markets, o mercado global de IA na educação atingiu US$ 3,68 bilhões somente em 2023. No Brasil, o uso de tecnologia em ambientes educacionais também está em ascensão. Um estudo da ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior) aponta que 60% das instituições de ensino superior já utilizam alguma forma de tecnologia digital para potencializar o aprendizado, e esse número só tende a crescer.

A criação de cursos e treinamentos com ferramentas de IA pode parecer a solução perfeita para a padronização do conhecimento, o que pode ser útil para habilidades técnicas genéricas, mas não para destacar os diferenciais da empresa. Quando todos os cursos são criados a partir dos mesmos parâmetros, utilizando as mesmas bases de dados e modelos de IA, corre-se o risco de uniformizar o aprendizado de tal forma que ele perca o toque humano, a personalização e a identidade da empresa.

Cada organização tem sua cultura, seus valores e sua forma única de operar. E essa singularidade é o que diferencia uma marca no mercado e é vital que ela seja preservada nos treinamentos. É aqui que entra a importância da consultoria especializada na criação de treinamentos corporativos. Ferramentas de IA são poderosas, mas elas precisam ser orientadas por profissionais que compreendem as nuances da cultura organizacional e os objetivos específicos de cada treinamento.

A consultoria pode, por exemplo, analisar os materiais produzidos pela IA, ajustando-os para que estejam alinhados com a missão, visão e valores da empresa. Além disso, pode garantir que os treinamentos sejam verdadeiramente interativos, levando em conta as particularidades de cada equipe e a maneira como ela aprende melhor. O toque humano na revisão e adaptação dos conteúdos é o que transforma um treinamento comum em uma experiência de aprendizado única.

Em vez de ver a IA como uma substituta para o trabalho humano, as empresas devem considerá-la uma aliada poderosa. O seu verdadeiro valor na criação de cursos e treinamentos surge quando ela é utilizada em conjunto com a consultoria especializada, que pode garantir que cada conteúdo seja relevante, personalizado e eficaz.

O futuro da educação corporativa é, sem dúvida, híbrido – combinando o melhor da tecnologia com a sensibilidade e o conhecimento humano. E é nessa união que reside o sucesso dos treinamentos que realmente fazem a diferença.

> Ferramentas de IA são poderosas, mas elas precisam ser orientadas por profissionais que compreendem as nuances da cultura organizacional e os objetivos específicos de cada treinamento

(*) - É especialista em gestão de conhecimento e storytelling aplicado à educação, e CEO da NextGen Learning (https://www.nextgenlearning.com.br/).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
Ilzete Verderamo Marques - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **MARCOS COLELLA ESTEVES,** estado civil solteiro, filho de Gilmar Esteves e de Lilian Colella Esteves, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **BRUNA RAFAELA JULIO,** estado civil solteira, filha de Sebastião Julio Filho e de Ana Maria da Silva Julio, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **KAIQUE PEREIRA LINS,** estado civil solteiro, filho de Rogerio Sandro Lins e de Monica Pereira Lins, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **BRENDA LINHARES DE OLIVEIRA,** estado civil solteira, filha de Rogerio Matias de Oliveira e de Ubirani Linhares de Souza de Oliveira, residente e domiciliada na Vila Prudente, nesta Capital - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Rui Martins, nº 303, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Baceúnas, nº 84, apto. 04, Vila Prudente, nesta Capital - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4° do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência da pretendente.

O pretendente: **CÁSSIO GALVÃO LOUREIRO,** estado civil divorciado, filho de Mauro Loureiro e de Katia Fernandes Galvão Loureiro, residente e domiciliado na Vila Formosa, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **LUCIANA DE OLIVEIRA FERNANDES,** estado civil solteira, filha de Luis Geraldo Fernandes e de Gidete de Oliveira Fernandes, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua São Ticiano, nº 251, apto. 151, Vila Formosa, nesta Capital - São Paulo-SP e a pretendente é residente à Rua Pires de Campos, nº 268,a apto. 413, bloco 02, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo-SP. Em razão da revogação do parágrafo 4° do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RAFAEL MIAMOTO FALCHI,** profissão: assistente de gestão pública, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Maria, SP, data-nascimento: 08/09/1992, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Antonio David Falchi e de Miriam Kiyoko Miamoto Falchi. A pretendente: **FLÁVIA APARECIDA DO NASCIMENTO,** profissão: encarregada de higiene, estado civil: solteira, naturalidade: em Apiaí, SP, data-nascimento: 20/02/1984, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Marcelo do Nascimento e de Clarice Antunes do Nascimento.

O pretendente: **GABRIEL NAVARRO,** profissão: empresário, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 21/03/1997, residente e domiciliado em Ermelino Matarazzo, São Paulo, SP, filho de Rogerio Alves Navarro e de Alessandra Medeiros Cirillo Navarro. A pretendente: **KAROLINE MENDES RODSI,** profissão: auxiliar administrativa, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 27/10/1996, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Marcos Antonio Rodsi e de Luciane Mendes Rodsi.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Comunidade para empreendedores: como a união pode impulsionar o seu negócio

Segundo informações divulgadas recentemente pelo Sebrae em parceria com a Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (Anegepe), o Brasil ocupa a 8ª posição no ranking de países com o maior número de empreendedores

Tiago Machado (*)


Pressmaster_CANVA

Ao todo, são ao menos 42 milhões de profissionais autônomos, sendo que esse índice tende a dobrar nos próximos três anos por conta dos brasileiros que indicaram interesse em iniciar um negócio nesse período. Apesar deste ser um caminho que apresenta inúmeros benefícios como flexibilidade e independência financeira, o que muito pouco se diz é sobre empreender ser uma jornada solitária.

Principalmente na sociedade atual, que passou por um isolamento social durante o período da Covid-19, tendo a sua habilidade de interação afetada, em conjunto com o advento das redes sociais, que torna as pessoas cada vez mais individualistas, o ato de ser dono do próprio negócio é caracterizado por uma concorrência excessiva e poucas oportunidades de trocas.

Diante desse contexto, ingressar em uma comunidade para empreendedores pode ser a virada de chave na vida de qualquer empresário. Se pararmos para refletir sobre a história da humanidade, as comunidades exercem um papel imprescindível desde os primórdios quando a sobrevivência humana dependia do trabalho em equipe. Séculos depois, percebemos que os grupos familiares, de amizades e até mesmo em nosso bairro fazem toda a diferença na rotina.

E, no universo dos negócios não seria diferente. Basta olharmos para o Vale do Silício, na Califórnia que nada mais é do que uma união de empresas que resultou no principal polo de inovação do mundo. Na prática, o segredo da comunidade de empreendedores está em reunir pessoas que compartilham de objetivos e experiências profissionais semelhantes, contribuindo assim para a construção de um ambiente favorável a trocas e networking.

Dessa maneira, projetos já consolidados conseguem se reinventar para se manterem competitivos, enquanto que aqueles que estão começando uma operação são capazes de encurtar o seu período de aprendizagem e otimizar os seus resultados.

Além desse impulsionamento do empreendimento por meio do compartilhamento de vivências e da geração de novas oportunidades de negócios, vale ressaltar que esses espaços frequentemente oferecem acesso a mentores, o que permite com que os empreendedores contem com discussões estratégicas e feedbacks construtivos para o aprimoramento de suas atividades.

Aqui, ocorre também a ampliação de habilidades, já que essas iniciativas são ricas em recursos como workshops, palestras, parcerias com faculdades e programas de desenvolvimento.

Outro ponto positivo de fazer parte de uma comunidade é a certeza de sair da caixa. Afinal, ao estar rodeado por indivíduos que constantemente buscam novas maneiras de solucionar problemas e gerar valor para o mercado, é possível ser naturalmente incentivado a pensar de forma criativa e explorar novas ideias.

Por fim, e não menos importante o benefício do crescimento pessoal. Os desafios apresentados no grupo e as diferentes realidades dos membros te convidam a evoluir não só profissionalmente como também no âmbito pessoal.

A verdade é que uma comunidade de empreendedores pode transformar toda a sua jornada. Desde o acesso a recursos e mentoria até a criação de um ambiente de suporte e inovação, as vantagens são claras. E, em um mundo competitivo, onde inovar é essencial para o sucesso, esses grupos proporcionam a rede de apoio e as oportunidades necessárias para o alcance de seus objetivos e a maximização de seu potencial.

Pense nisso: a união pode e faz a força!

(*) - É fundador e CEO do Club M Brasil (https://clubmbrasil.com.br/).

Ex-sócia da XP lança mentoria exclusiva para impulsionar performance de assessores de investimento

Bianca Juliano, fundadora da 'Mínimo Esforço Educação', e criadora do método compartilha como revolucionou a XP; Inscrições prorrogadas até final de setembro neste link: https://wa.me/message/4F27XF47FUZDK1

Bianca Juliano, após 17 anos como sócia da XP e figura chave no crescimento da corretora, dá um novo passo em sua trajetória no mercado financeiro ao lançar a mentoria "Alta Performance com O Mínimo Esforço", voltada exclusivamente para assessores de investimento da rede XP. A iniciativa faz parte de sua nova empresa, chamada Mínimo Esforço Educação, com o objetivo de transformar a forma como profissionais do setor desenvolvem uma visão de oportunidades e elevar suas carreiras ao próximo nível.

A mentoria, com duração de seis semanas, é estruturada para abordar desafios comuns enfrentados pelos assessores, como o medo da rejeição e a falta de um plano comercial eficiente. O programa inclui cinco seções principais, complementadas por uma sessão bônus focada em autoliderança e gestão de agenda. Além disso, os participantes terão acesso a feedback personalizado, diagnósticos de atitude comercial, e recursos práticos, como playbooks para eventos de captação, e suporte contínuo via grupos de WhatsApp.

"O objetivo é equipar os assessores com ferramentas e estratégias que os ajudem a transformar grandes ambições em resultados mensuráveis. Acreditamos que a execução de qualidade e o acompanhamento contínuo são os diferenciais que farão a diferença no desempenho desses profissionais", afirma Bianca Juliano.

Bianca Juliano é conhecida por sua capacidade de transformar desafios em oportunidades. Durante seus 17 anos na XP, foi responsável por desenvolver frentes de negócios como a XP Asset e o Canal B2C, além de liderar programas de formação como o XP Advisory e o XPE Educação. A experiência adquirida nesses projetos serviu como base para a criação do método "O Mínimo Esforço", que já gerou resultados expressivos para assessores da XP e agora está disponível para um público mais amplo.

A Mínimo Esforço Educação, que também conta com a ex-executiva da XP Daniela Audino e Marcia Moretti ex-Falconi como sócias, já começa a mostrar resultados financeiros sólidos. A empresa projeta um faturamento inicial de R$10 milhões até o final de 2025, com expectativas de crescimento exponencial à medida que novos contratos sejam firmados. "Sempre acreditei que a chave para o sucesso é uma combinação de grande visão e execução impecável. Estou empolgada com o futuro da OME e com o impacto que podemos gerar, não apenas na XP, mas em todo o mercado financeiro", conclui Bianca.

Os interessados em participar da mentoria da executiva terão até o final de setembro para se inscrever através do WhatsApp. Link: https://wa.me/message/4F27XF47FUZDK1

Holding Vitoria Ltda

CNPJ Nº 39.429.425/0001-56 - NIRE 35236458158

Ata da Reunião de Sócios para a Transformação do Tipo Jurídico

Ao 10/07/2024, às 10:30h, na sede da empresa em São Paulo/SP, na Rua Jaborandi, n° 543, Sala 03, Penha de França, CEP 03610-000, reuniram-se todos os sócios quotistas da **Holding Vitoria Ltda**, que vem operando nesta praça com o CNPJ 39.429.425/0001-56, JUCESP/NIRE 35236458158, em 15/10/2020, e sua última alteração contratual, registrada no mesmo órgão n° 403.574/23-7, em 17/11/2023. **Convocação:** Dispensada. **Presença:** Totalidade do capital social, a saber: **Maysa Carvalho Martins**, RG 38.329.811-8 SSP/SP, CPF 344.063.548-16; **Marcos Mendes Martins**, RG 58.450.460 SSP/SP, CPF n° 258.904.658-80. **Mesa:** Presidente: Maysa Carvalho Martins, Secretário: Marcos Mendes Martins. **Deliberações Aprovadas por Unanimidade: I -** Transformar a Sociedade Ltda em S.A., Fechada, observado os dispostos na legislação vigente, que passará a operar sob a denominação de **Holding Vitoria S.A.**, com o mesmo endereço de sede social, localizada em São Paulo/SP, Rua Jaborandi, 543, Sala 3, Penha de França, CEP 03610-000. As atuais 2.902.000 quotas, representativas do capital social de R$ 2.902.000,00, subscritas e totalmente integralizadas, são convertidas em 2.902.000 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 cada, neste ato atribuídas aos atuais sócios, passando a condição de acionistas, na mesma proporção das quotas por eles possuídas, sem qualquer acréscimo ou prejuízo; **II** - Homologar a transformação da Sociedade Ltda em S.A., Fechada, passando a ser regida pelo seguinte Estatuto Social **(Anexo I)** e disposições legais pertinentes a esse tipo de personalidade jurídica; **III -** Eleger, com mandato de 3 anos, iniciando-se em 10/07/2024 com término em 09/07/2027, os membros da Diretoria, a saber: **Maysa Carvalho Martins** e **Marcos Mendes Martins**, conforme termo de posse **(Anexo II).** A remuneração global anual da Diretoria será de no mínimo R$ 59.760,00, a ser distribuída conforme oportuna definição da Diretoria; **IV -** Determinar que as publicações da Companhia serão efetuadas no jornal Diário de São Paulo; **V -** Alterar o endereço residencial **Maysa Carvalho Martins**, **de:** São Paulo/SP, Rua José Alexandre Almeida Luíz, 25, apto. 191, Jardim Anália Franco, CEP 03337-005; **para:** São Paulo/SP, Rua Marechal Barbacena, 1.207, apto. 11, Vila Regente Feijó, CEP 03333-000; **VI** - Alterar o estado civil de **Marcos Mendes Martins**, **de:** casado sob regime da separação total de bens; **para:** divorciado, em virtude da sentença - Divórcio Consensual, nº 1016119-29.2022.8.26.0008, emitido dia 28/02/2023, pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, 2ª Vara da Família e Sucessões. Nada mais. A Ata foi lida aos presentes, vai assinada pela totalidade dos sócios. SP, 10/07/2024. **Maysa Carvalho Martins -** Sócia e Presidente, **Marcos Mendes Martins -** Sócio e Secretário. **Visto do Advogado:** Elvira Deonila de Carvalho - OAB/SP n° 142.695. **JUCESP/NIRE S.A.** n° 3530064513-8 e n° 309.218/24-0, em 26/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO COMARCA DE BAURU FORO DE BAURU 1ª VARA CÍVEL Rua Afonso Pena, 5-40, Jardim bela Vista - CEP 17060-250, Fone: (14) 2106-5917, Bauru-SP - E-mail: bauru1cv@tjsp.jus.br **Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às 17h00min EDITAL DE CITAÇÃO** Processo Digital nº: **0030232-64.2009.8.26.0071** Classe: Assunto: **Execução de Título Extrajudicial - Direitos e Títulos de Crédito** Exequente: **SOLVE SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S/A** Requerido: **Eliana Aparecida de Oliveira e outros EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0030232-64.2009.8.26.0071** O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Bauru, Estado de São Paulo, Dr(a). Rossana Teresa Curioni Mergulhão, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(o) **ELIZAEL SILVA CINTRA**, CPF 098.455.958-20, com endereço à Rua Raposo Tavares Quadra, 445, apt 62, Vila Santo Antonio, CEP 17013-031, Bauru - SP, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de SOLVE SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S/A, alegando em síntese: "O exequente é credor dos executados pela importância de R$ 312.417,56, calculada até o dia 29 de abril de 2.009, como decorrência da celebração de uma Cédula de Crédito Bancário - Empréstimo para Capital de Giro (Giro pré - DS - Parcelas Iguais/Flex). sob o n° 30985/262686280 (doc. 04), firmada pela primeira Executada em 03/10/2008, pelo valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), onde figuram como devedores solidários os co-Executados, com vencimento em 03/09/2009. Não sendo possível o recebimento direto dos valores, o autor recorre à justiça em busca de reavê-los". Encontrando-se o executado em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 3 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, efetue o pagamento do débito, com os acréscimos legais, ou oponha embargos no prazo de 15 (quinze) dias, fixados os honorários advocatícios em 10% sobre o valor do débito corrigido. Em caso de pagamento integral os honorários serão reduzidos à metade. Fica a parte executada cientificada de que, no prazo para embargos, se reconhecer o crédito do exequente e comprovar o depósito de 30% do valor atualizado, com os acréscimos legais, poderá requerer seja admitido a pagar o restante em até 6 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês. Não sendo embargada a execução, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Bauru, aos 21 de agosto de 2024. **DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA** Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por ROSSANA TERESA CURIONI MERGULHAO, liberado nos autos em 22/08/2024 às 16:50. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0030232-64.2009.8.26.0071 e código eRomI0uF.

Edital de Intimação Prazo 20 dias. Proc. 0009047-58.2024.8.26.0001. A Drª. Ariane de Fatima de Alves dias Paukoski Simoni, Juíza de Direito da 1ª VC do Foro Regional de Santana/SP. Faz Saber a **MAYARA VIANA VAC** CPF: 394.412.568-11, que **UNIÃO SOCIAL CAMILIANA**, alegando em síntese: foi deferida a sua Intimação por edital para que efetue o pagamento do valor de **R$ 24.991,89,** que deverá ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, no prazo de 15 dias, **(art.513,§2º, IV, CPC)** a fluir após os 20 dias supra, sob pena de multa e Honorários de **10 % (art.523, §1º, CPC),** podendo oferecer **impugnação, no prazo de 15 dias, (art. 525, do CPC).** Será o edital afixado e publicado na forma da lei. Nada mais. São Paulo, 02 de Setembro 2024.

Edital de Intimação Prazo 30 dias. Proc. 0001583.56.2024.8.26.0009. A Drª. Claudia Akemi Okoda Oshiro Kato Juíza de Direito da 4ª VC do Foro Regional de Vila Prudente/SP, Faz Saber a **THAIS DOS SANTOS PIRES** CPF Nº 286.236.868-70, que **UNIÃO SOCIAL CAMILIANA**, alegando em síntese: foi deferida a sua INTIMAÇÃO por edital para que efetue o pagamento do valor de **R$ 15.710,58,** que deverá ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, no prazo de 15 dias, **(art.513,§2º, IV, CPC)** a fluir após os 20 dias supra, sob pena de multa e Honorários de **10 % (art.523, §1º, CPC),** podendo oferecer **impugnação, no prazo de 15 dias, (art. 525, do CPC).** Será o edital afixado e publicado na forma da lei. Nada mais. São Paulo, 09 de Agosto 2024.

Edital de Citação - Prazo de 20 dias. Processo Nº 1010149-19.2020.8.26.0008 . A MM. Juíza de Direito da 5ª VC, do Foro Regional VIII - Tatuapé, Estado de SP. ,Dra. Ana Carolina Vaz Pacheco de Castro, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **WILLIAN LIRA RAMALHO**, RG 28.999.750-1, CPF 29186759892, quelhe foi proposta uma ação de Cobrança pelo Procedimento Comum Cível, bem como em face de **Sonia Maria de Lira Ramalho, Lilian Lira Ramalho Pacheco e Valdenor Albertino Pacheco**, por parte de Cesar Tadeu Fava, visando a quantia de R$ 106.198,77 (outubro/2020), decorrente do Contrato de Locação referente ao imóvel localizado na Rua Monaco, 279, CEP 03413.030 Jardim Textil/ SP. Encontrando-se o corréu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Citação, por Edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Serão presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 28 de junho de 2024.

Edital de Citação Prazo 20 dias. Proc. 1001519-41.2020.8.26.0309. O Dr. Jaime Henriques Da Costa, Juiz de Direito da 2ªVC do Foro de Guarulhos SP. Faz Saber a **ROBSON LUIZ DE OLIVEIRA** CPF **Nº 269.540.378-00**, que **UNIÃO SOCIAL CAMILIANA**, ajuizou-lhe ação Monitória no valor de **R$ 10.116,66.** devidamente atualizada e, efetue o pagamento de honorários advocatícios correspondentes à 5% do valor da causa, ou apresente embargos ao mandado monitório, nos termos do artigo 701 do CPC, Referente ao contrato de prestação de serviços educacionais firmado entre as partes e não foi cumprido. O réu será isento do pagamento de custas processuais se cumprir o mandado no prazo. Caso não cumpra o mandado no prazo e os embargos não forem opostos, constituir-se-á de pleno direito o título executivo judicial, independentemente de qualquer formalidade. Estando o réu em lugar ignorado, foi deferida a sua Citação por edital, para que em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, conteste a ação sob pena de serem tidos como verdadeiros os fatos alegados na inicial. Ficando advertido de que Será nomeado curador especial em caso de revelia. Será o edital afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Guarulhos, 06/09/2024





A urgência na transformação digital de gestão documental das empresas

Otávio Pepe (*)

Nos últimos anos, a transformação digital e a gestão de dados têm sido temas centrais para empresas no Brasil, especialmente após a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) em 2020

A legislação trouxe novos desafios e obrigações para as empresas, impondo a necessidade de revisitar seus processos de gestão documental e implementar tecnologias que garantam segurança e conformidade.

No entanto, apesar da importância evidente, a maioria das empresas brasileiras ainda luta para adotar práticas eficazes de gestão documental. De acordo com a Associação Brasileira de Gestores de Documentos (ABGD), boa parte das empresas no Brasil ainda dependem de processos manuais ou pouco automatizados para a gestão de documentos.

Isso revela uma clara deficiência na implementação de soluções tecnológicas que poderiam melhorar significativamente a segurança e eficiência na administração de informações sensíveis. A dependência de métodos tradicionais, como o armazenamento em papel ou sistemas de arquivos sem proteção adequada, expõe as empresas a riscos legais, perdas financeiras e danos à reputação.

A falta de infraestrutura tecnológica adequada é um dos principais obstáculos visto que poucas organizações brasileiras possuem algum nível de automação em seus processos de gestão documental. Este cenário é agravado pelo fato de que muitas empresas ainda não compreendem plenamente o valor dos dados que possuem, tratando-os como um recurso secundário, em vez de um ativo estratégico.

Além das lacunas tecnológicas, há um déficit crítico de conhecimento e capacitação dos funcionários. A pesquisa "Cultura de Privacidade e Proteção de Dados", conduzida pela ICTS Protiviti, aponta que a maior parte dos profissionais brasileiros não recebe treinamentos regulares sobre gestão de documentos e proteção de dados.

Este cenário é preocupante, pois sem a conscientização e o treinamento adequados, mesmo as melhores soluções tecnológicas falham em garantir a segurança total. O desenvolvimento de uma cultura corporativa orientada para a proteção de dados e a conformidade, deve ser uma prioridade para todas as empresas que buscam se manter competitivas no cenário digital.

Outro ponto crucial é o aumento da exposição a ciberataques. Em 2023, o Brasil foi o segundo país mais afetado por cibercrimes no mundo, segundo a Kaspersky. Vemos assim a necessidade urgente de uma estratégia de gestão documental que integre medidas de segurança cibernética eficazes, protegendo tanto os dados dos clientes quanto os próprios interesses da empresa.

O cenário de transformação digital exige que as empresas reavaliem suas prioridades e compreendam a importância da modernização dos processos de gestão documental. A conformidade com a LGPD é apenas a ponta do iceberg; o verdadeiro desafio é criar um ambiente digital seguro, ágil e sustentável que acompanhe o ritmo acelerado das mudanças tecnológicas e regulatórias.

Com isso, empresas brasileiras precisam acelerar a transformação digital de suas práticas de gestão documental, adotando tecnologias inovadoras e promovendo uma cultura organizacional que valorize a segurança e a conformidade. Aqueles que se adaptarem a essa nova realidade não apenas evitarão penalidades legais e danos reputacionais, mas também estarão melhor posicionados para competir em um mercado cada vez mais orientado por dados e tecnologia.

(*) - É diretor Brasil da Externalia Solutions (https://externalia.es/).

Lançamento não deve ser única fonte de receita de negócios digitais

O mercado digital é cheio de oportunidades, já que, considerando apenas o cenário brasileiro, 88% da população de 10 anos ou mais utilizam a internet, segundo dados da Pnad TIC 2023

Boa parte desses 164,5 milhões de conectados também podem se tornar clientes, o que obriga os empreendedores digitais a explorar constantemente as melhores possibilidades para alavancar negócios e gerar receitas.


Natee Meepian_CANVA

Segundo Reinaldo Boesso, especialista financeiro e CEO da TMB, fintech especialista em pagamento através de boleto parcelado, muitos empreendedores digitais estão apoiados apenas em "lançamentos", modelos que usam estratégias de marketing para promover e vender produtos ou serviços através da internet. "Esses lançamentos normalmente envolvem a criação de uma série de conteúdos, como vídeos, webinars, e-mails e postagens em redes sociais, que são distribuídos em etapas ao longo de um período de tempo específico", explica.

Muito populares no marketing digital, os lançamentos costumam dar bons resultados, porém, não oferecem previsibilidade de ganhos. "Um dos grandes problemas de quem trabalha exclusivamente com lançamentos é a falta de previsibilidade de quanto o negócio vai receber. E, neste caso, o negócio tem custos mensais como ferramentas, equipe, verba de tráfego, sem contar tudo que é preciso investir para fazer um lançamento rodar", avalia Reinaldo.

Existe um grande problema do ponto de vista financeiro quando o empreendedor digital aposta em uma única fonte de renda sem a garantia de que vai ter o retorno desejado. É preciso realizar uma gestão que considere outras formas de conseguir receita. Pense em qual conteúdo ou produto você poderia oferecer de forma recorrente ao seu cliente e o que poderia ser uma assinatura garantindo fluxo de receita previsível.

Boesso cita como exemplo de sucesso o case das assinaturas de vinhos. Com essa ideia, os empreendedores do setor passaram a ter previsibilidade de vendas sem ter que depender do cliente tomar uma nova decisão de compra todo mês. Isso porque ele vai continuar recebendo os produtos e pagando até que decida cancelar. Uma gestão financeira de sucesso deve considerar mais de uma possibilidade para fazer dinheiro.

A grande lição é que não é preciso escolher entre um modelo e outro. É possível oferecer lançamentos e ganhar com eles, mas também oferecer outras alternativas que gerem receita, assim como, com relação a meios de pagamento, é possível oferecer tanto o cartão de crédito quanto o boleto parcelado.

"A realidade é que o empreendedor que sabe ampliar as formas de ganho é quem realmente vai conseguir alavancar o negócio e ter sucesso", finaliza Reinaldo Boesso. - Fonte e outras informações: (https://www.tmbeducacao.com.br/).

Smart Grids podem ajudar na redução das contas de luz

Nos últimos anos, os brasileiros têm enfrentado aumentos frequentes nas contas de luz. Segundo a Aneel, desde 2021, o custo da energia tem superado a inflação, e a previsão de 2024 é uma alta de 5,6% acima do esperado. Além disso, a bandeira vermelha vigente e a onda de calor deste mês estão pressionando ainda mais o bolso dos consumidores.

Nesse contexto, as Smart Grids, ou redes elétricas inteligentes, surgem como uma solução promissora para reduzir os gastos com energia e otimizar seu uso. Thalita Moschini, coordenadora do curso de Engenharia Elétrica da Faculdade Anhanguera, explica que as Smart Grids são sistemas que integram tecnologias avançadas de comunicação, monitoramento e controle.

Por meio de medidores e aplicativos inteligentes, essas redes monitoram a produção e o consumo de energia em tempo real, além de oferecer informações sobre tarifas. "Os dados gerados podem ser acessados remotamente, permitindo o planejamento de estratégias de melhoria para o futuro", destaca Thalita. A tecnologia das Smart Grids utiliza sensores e medidores para coletar dados instantâneos sobre o consumo de energia.

"Essas informações são enviadas aos fornecedores de energia, que podem ajustar a oferta de eletricidade de acordo com a demanda, evitando desperdícios e aumentando a eficiência do sistema. Além disso, as Smart Grids permitem a integração de fontes renováveis, como solar e eólica, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis e contribuindo para a sustentabilidade ambiental", acrescenta a professora.



cacaroot_CANVA

No entanto, a engenheira alerta que a implantação das Smart Grids enfrenta desafios, especialmente em termos de segurança e infraestrutura. Entre as principais barreiras estão: a criação de redes protegidas contra ataques cibernéticos, investimentos em pesquisa e infraestrutura, redução dos custos de implantação, formação de mão de obra qualificada e a necessidade de políticas públicas e regulamentação para viabilizar a tecnologia.

"Com as Smart Grids, as residências não apenas economizam nas contas de luz, mas também ganham em autonomia e consciência energética, tornando-se pilares de sustentabilidade em nossa sociedade", conclui Thalita Moschini.

Oportunidade para o avanço no tratamento de água e de soluções sustentáveis

André Ricardo Telles (*)

O mercado de saneamento e tratamento de água e efluentes no Brasil está passando por um período de profundas transformações. Impulsionado por novas legislações, avanços tecnológicos e uma crescente demanda por soluções sustentáveis, o setor enfrenta desafios, mas também inúmeras oportunidades

A aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento, em 2020, estabelece metas ambiciosas para a universalização do acesso à água potável e ao esgotamento sanitário até 2033. Para que essas metas sejam alcançadas, é necessário que haja um esforço conjunto de todos os stakeholders - governos, setor privado, sociedade civil e comunidade científica - para desenvolver soluções que sejam ao mesmo tempo inovadoras, sustentáveis e economicamente viáveis.

Esse movimento está atraindo o interesse de empresas privadas, fundos de investimento e players internacionais, resultando em um ambiente mais competitivo e na busca por tecnologias inovadoras. Com a implementação do Novo Marco Legal do Saneamento, as expectativas de investimentos no setor são altas.

A modernização das infraestruturas de saneamento requer a adoção de novas tecnologias que possibilitem um tratamento mais eficiente e sustentável da água e dos efluentes. Tecnologias de tratamento biológico avançado, sistemas de reuso de água e processos de dessalinização estão ganhando destaque, assim como soluções baseadas na natureza, que buscam integrar infraestrutura verde com a cinza, promovendo maior resiliência ambiental.

As empresas de saneamento estão sendo desafiadas a desenvolver soluções que reduzam o consumo de energia e a emissão de gases de efeito estufa, enquanto garantem a qualidade e a eficiência dos serviços prestados. A digitalização e o uso de inteligência artificial para otimização de processos e previsão de falhas são tendências que têm se consolidado no setor, permitindo maior controle e redução de custos operacionais.

Além disso, a abertura do mercado de saneamento para o investimento privado tem gerado um aumento na competitividade, visto que os fundos de investimento e grandes players internacionais veem o Brasil como um mercado promissor, devido ao vasto déficit de saneamento e às oportunidades de crescimento que ele apresenta.

No entanto, essa competição crescente também impõe desafios, pois as empresas precisam não apenas estar alinhadas com as exigências regulatórias, mas também ser inovadoras para se destacar em um mercado cada vez mais disputado.

Destaca-se também que o desafio de universalizar o acesso ao saneamento básico em um país de dimensões continentais como o Brasil exige uma abordagem diversificada. Regiões com diferentes níveis de desenvolvimento econômico e social demandam soluções customizadas, que atendam às especificidades locais e que sejam economicamente viáveis.

Isso cria um campo propício para parcerias público-privadas, onde a colaboração entre governos e iniciativa privada pode trazer investimentos necessários e expertise técnica para viabilizar projetos de grande escala. Essa evolução observada no mercado de saneamento e tratamento de água e efluentes no Brasil aponta para um cenário de contínua inovação e transformação.

Com a implementação do Novo Marco Legal do Saneamento, o país tem uma oportunidade de avançar rumo à universalização dos serviços básicos de saneamento, promovendo uma expressiva melhoria na qualidade de vida da população e na proteção dos recursos naturais.

(*) - É CEO da Ecosan Sustentabilidade, empresa líder em engenharia das águas (https://ecosan.com/).

Política industrial, produtividade e desenvolvimento

A taxa de investimento é um dos fatores que sustentam o crescimento econômico e o principal fator que sustenta o crescimento da produtividade

José Velloso (*)


metamorworks_CANVA

Os países em desenvolvimento vivem um falso dilema nas últimas décadas entre adotar Políticas Industriais para que setores público e privado busquem ações para a melhoria da competitividade ou adotar medidas do dito Consenso de Washington, que visam o controle da inflação, redirecionamento dos gastos do Estado, privatização das empresas estatais e abertura econômica para se atingir o equilíbrio macroeconômico e assim propiciar o crescimento.

Para virar a página ambas visões precisam andar lado a lado. Precisamos do equilíbrio macroeconômico e de políticas de estímulo a setores estratégicos. Temos que controlar as contas públicas, manter a inflação baixa, reduzir o risco país e a taxa de juros para que o Estado possa recuperar sua capacidade de investir e de alavancar investimentos privados e simultaneamente melhorar o ambiente de negócios, reduzindo o Custo Brasil.

A Reforma Tributária é um dos passos para a melhoria do ambiente de negócios, mas precisa ser complementada com a revisão de regimes especiais e com uma reforma administrativa que reduza o tamanho e o custo do Estado. Os impostos sobre a renda e a propriedade, na sequência, deverão ser revistos, eliminando toda e qualquer isenção, aumentando sua progressividade para, na medida do possível, aumentar sua participação relativa no total dos tributos. Esses passos abrirão espaço para redução dos impostos sobre o consumo.

A taxa de investimento é um dos fatores que sustentam o crescimento econômico e o principal fator que sustenta o crescimento da produtividade. Estudos indicam que para um crescimento de 5%aa é necessária uma taxa de investimento da ordem de 25% do PIB. O Brasil tem uma taxa de investimento média entre 1995 e 2023 de 17,8%, enquanto a média mundial é de 26,2%, e de 22,8% se excluirmos a China, portanto estamos 5 pontos abaixo do que o mundo ex-China está investindo, mas em 2023 nossa taxa de investimento foi de 16,5%.

Dados recentemente mostram que o Brasil vem registrando crescimento acima das expectativas de mercado suportado pela melhora do poder de compra das famílias, porém com taxas de investimento menor que 18% o crescimento não se sustenta.

Esse quadro evidencia a necessidade de ações direcionadas ao crescimento sustentado da economia que passa por adoção de projetos bem estruturados, focados em modernização e ampliação do capital produtivo, nos investimentos em ciência e tecnologia, maior presença no cenário internacional, do cuidado com o meio ambiente, em qualificação da mão de obra resultando em melhoria da qualidade de vida da população.

Motivados a inibir transtornos expostos pela crise sanitária, enfrentar os desafios da crise climática acelerando investimentos para uma economia de baixo carbono, melhorar sua capacidade produtiva e tecnológica, e, principalmente, preservar a soberania frente aos recentes desafios geopolíticos, diversos países vem anunciando estratégias ambiciosas na direção do fortalecimento da sua capacidade produtiva, com a adoção de medidas típicas de Política Industrial.

Todo esse movimento ocorre em um momento de fortes tensões geopolíticas a um custo bastante elevado. Esses países têm realizado vultuosos investimentos na implementação de suas Políticas Industriais, resta saber ainda se os ganhos irão compensar os o custo.

O Brasil na mesma direção idealizou a NIB – Nova Indústria Brasil, visando a construção de infraestrutura moderna, de uma indústria de transformação vigorosa a partir de financiamento, apoio à pesquisa e inovação e incentivo ao desenvolvimento de cadeias produtivas estratégicas e principalmente na transição energética e na redução de gases de efeito estufa.

A expectativa é que a política macroeconômica equilibrada abra espaço para que a NIB leve a Indústria a recuperar seu protagonismo para sustentar o crescimento em novas bases.

(*) - É engenheiro mecânico, administrador de empresas e presidente executivo da ABIMAQ/SINDIMAQ.

Como contratar desenvolvedores e as vantagens de terceirizar essas demandas

A contratação de desenvolvedores de software qualificados tem sido um assunto recorrente nas redes sociais dedicadas a oportunidades profissionais há alguns anos, tendo se intensificado na pandemia, onde estudantes e formados buscaram encarar as áreas de tecnologia por acreditarem em melhores oportunidades de mercado. Apesar da existência de profissionais em diferentes momentos de carreira, a demanda do mercado é ainda maior.

De acordo com um relatório recente da Glassdoor, a demanda por desenvolvedores de software tem crescido exponencialmente, com um aumento de 21% na procura por esses profissionais nos últimos cinco anos. Além disso, o Bureau of Labor Statistics dos Estados Unidos projeta um crescimento de 22% nas oportunidades de emprego na área de desenvolvimento de software até 2029, refletindo a necessidade crescente de inovação tecnológica em diversos setores.

Com este cenário, identificar e atrair os talentos mais competentes não só impulsiona a inovação da empresa em que ele será inserido, como também garante a competitividade do mercado. É o que explica Rafael Franco, CEO da Alphacode, empresa responsável pelo desenvolvimento de aplicativos:


arturmarciniecphotos CANVA

"Além de avaliações técnicas rigorosas, considerar a compatibilidade cultural, o famoso 'fit cultural', e a capacidade de trabalhar em equipe pode fazer toda diferença. Aqui na empresa nós avaliamos as capacidades técnicas, mas também o 'match' que o profissional pode ter com o projeto, para conseguir fazer uma entrega qualificada aos nossos clientes".

Confira cinco pontos de atenção ao contratar um desenvolvedor de software que empresas especialistas em terceirização apontam:

- **Verifique a experiência:** Confirme se o desenvolvedor possui experiência relevante e sólida no tipo de projeto que você precisa.
- **Avalie o portfólio:** Analise exemplos de trabalhos anteriores para garantir que o desenvolvedor tem habilidades e estilo compatíveis com suas necessidades.
- **Priorize a qualidade:** Escolha um desenvolvedor que entrega código limpo, bem estruturado e testado, garantindo um produto final robusto e eficiente.
- **Considere o suporte técnico:** Certifique-se de que o desenvolvedor oferece suporte pós-lançamento para resolver problemas e realizar manutenção.

"Para empresas que não possuem um time especializado em tecnologia, a terceirização de desenvolvedores é uma solução estratégica que permite acesso a profissionais altamente qualificados e experientes, sem a necessidade de construir uma equipe interna do zero. Isso é fundamental para manter a competitividade e acompanhar as inovações do mercado", completa.

A contratação de desenvolvedores de software é um passo que, conforme destacado pelo empresário, pode influenciar significativamente o sucesso de um projeto. Ao seguir estas diretrizes, as empresas podem formar equipes altamente qualificadas e preparadas, capazes de enfrentar desafios complexos e aproveitar as oportunidades emergentes no mercado tecnológico. - Fonte e outras informações: (https://site.alphacode.com.br/).





DKosig_Images_CANVA



IA CORPORATIVA: EMPRESAS BUSCAM ALCANÇAR MATURIDADE DE DADOS

A inteligência artificial (IA) tem auxiliado na tomada de decisões estratégicas, com grande impacto nas indústrias e empresas globais, principalmente por trazer dados com velocidade e precisão, além de aumentar a eficiência operacional, gerar insights e revelar oportunidades de negócio.

Segundo dados da pesquisa realizada durante a 27ª CEO Survey 2024, metade dos CEOs entrevistados afirmaram ter utilizado recursos da IA generativa para transformar o modelo de negócio, redesenhar processos e reformular indústrias inteiras. Outros 60%, preveem que podem melhorar a qualidade de produtos e serviços ao longo dos próximos 12 meses.

No Brasil, um dos maiores desafios enfrentados pelas empresas é a falta de dados estruturados, muitas delas estão em estágios iniciais de maturidade, o que dificulta a implementação de soluções avançadas de IA. No entanto, há um interesse genuíno das empresas tupiniquins em investir financeiramente e melhorar seus resultados.

Segundo Marcos Santos, CEO da Aquarela Analytics, empresa brasileira pioneira em inteligência artificial e análise de dados, é necessário examinar em qual nível de maturidade de dados a empresa se encontra. Para facilitar a análise, a empresa desenvolveu a metodologia DCM (Data Culture Methodology), que avalia as organizações em cinco níveis de maturidade de dados: Empírico, Ad hoc, Definido, Otimizado e Exponencial.

Ao usar uma IA avançada, é preciso estar no quinto grau de maturidade de dados. “Precisamos entender em que momento o negócio está, identificar os pontos fracos e desenvolver estratégias de crescimento contínuo. A IA Corporativa atua no core-business, faz parte da estratégia do negócio, afeta diretamente os principais KPIs e possui uma visão de longo prazo até



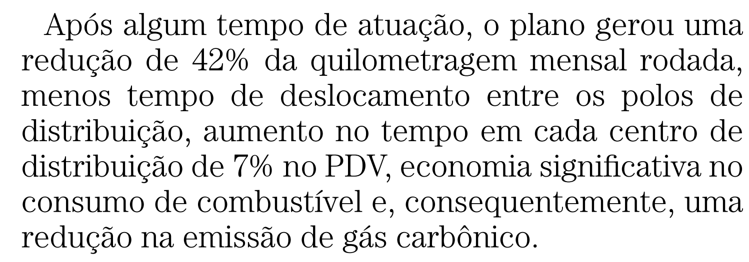
Jirsak_CANVA

alcançar o mais alto nível de maturidade de dados”, destaca Santos.

Para o executivo, a instituição precisará de um suporte correto, conforme o nível de sua maturidade digital e de dados. “Os negócios que elaborarem um planejamento de crescimento se tornarão, em alguns anos, líderes globais em inovação. O mercado nacional possui muitas particularidades e pensando na diversidade que há em nosso país, desenvolvemos uma Inteligência Artificial com DNA brasileiro. A partir do momento que empresas utilizam uma abordagem baseada em dados, a IA com DNA brasileiro se consolidará proporcionando vantagens competitivas ao negócio”, ressalta.

Através da IA proprietária da Aquarela, foi aprimorado o planejamento de visitas logísticas aos Pontos de Venda (PDVs) de uma das maiores fabricantes e distribuidoras de bebidas do país. O processo era feito manualmente e gerava altos custos operacionais e uma dificuldade de encontrar os gargalos de desperdício. A solução encontrada foi o desenvolvimento de um módulo de inteligência logística com recomendações personalizadas e com rotas otimizadas.

> “Os negócios que elaborarem um planejamento de crescimento se tornarão, em alguns anos, líderes globais em inovação. O mercado nacional possui muitas particularidades e pensando na diversidade que há em nosso país, desenvolvemos uma Inteligência Artificial com DNA brasileiro. A partir do momento que empresas utilizam uma abordagem baseada em dados, a IA com DNA brasileiro se consolidará proporcionando vantagens competitivas ao negócio



Após algum tempo de atuação, o plano gerou uma redução de 42% da quilometragem mensal rodada, menos tempo de deslocamento entre os polos de distribuição, aumento no tempo em cada centro de distribuição de 7% no PDV, economia significativa no consumo de combustível e, consequentemente, uma redução na emissão de gás carbônico.

Ou seja, aumentou a produtividade, diminuiu significativamente os recursos e ainda impulsionou o ESG da companhia, com a queda na emissão de CO2 na atmosfera.

“Acredito que até 2025, a adoção de IA em empresas brasileiras terá um aumento de 40%. É importante haver uma mudança de mindset, tanto dos líderes com poder de decisão, quanto dos colaboradores que irão fazer análise desses recursos. A IA Corporativa não é um novo sistema, é uma nova forma de fazer negócio. Precisa ter uma aceitação interna e uma mudança de cultura”, finaliza Marcos Santos. - Fonte e mais informações: (https://www.aquare.la).



alexsl_CANVA